



# CACAUTH CACAU NO BRASIL E NO MUNDO

Relatório Nº 03/16 editado pela TH Consultoria em 19/04/2016

## Entradas de todas as regiões continuam baixas

As entradas da Bahia mostraram sinais modestos de um aumento, na medida em que as primeiras colheitas da nova safra chegaram aos armazéns dos compradores. Segundo previsões, o fluxo de cacau aumentará até os meados ou o final de maio, a partir de quando deverá diminuir novamente ao começarem a ser sentidos os efeitos da longa estiagem. As colheitas no Pará iniciaram seu aumento conforme esperado, mas chuvas intensas estão atrasando a secagem do cacau e seu transporte até os centros de comercialização.

## Preços do produtor na Bahia têm aumento substancial

Os preços do produtor avançaram continuamente durante o período, de R\$138,00–158,00/arroba cotados na quarta-feira da semana passada até o fechamento de hoje (19/04) em R\$145,00–158,00, equivalentes a US\$2.725–2.969/t.

## Aumenta a diferença entre as safras na Costa do Marfim

Segundo notícia da agência Reuters, as estimativas dos exportadores das entradas de cacau nos portos nos 10 dias entre 01/04 e 10/04 somaram 10.000 t acumulando 1.226.000 t, comparadas com 14.000 t e 1.271.000 t no mesmo período do ano passado. Os dados cumulativos já refletem as correções das entradas até 31/03 feitas pelo órgão regulador CCC na semana anterior. Com isso, a diferença a menos em relação à safra passada já aumentou para 45.000 t e deverá continuar a crescer nas próximas semanas.

## Recebimentos semanais de cacau em grão (em sacos de 60 kg)

Semana:		11/04/16	-->	17/04/16	- Safra 15/16
<b>Recebimentos:</b>		<b>Semana</b>		<b>Acumulado</b>	
Da Bahia:		10.719		2.376.851	
De outros estados:		4.814		1.041.681	
<b>Total recebido do Brasil:</b>		<b>15.533</b>		<b>3.418.532</b>	
De outros países:		19.134		370.345	
<b>Total dos recebimentos:</b>		<b>34.667</b>		<b>3.788.877</b>	
<b>Safra Internacional 15/16 - Recebimentos acumulados da Bahia:</b>					<b>797.247</b>
<b>de outros estados:</b>					<b>332.908</b>
<b>Total do Brasil:</b>					<b>1.130.155</b>
<b>Comparativos:</b>		<b>Safra 2013/14</b>		<b>Safra 2014/15</b>	
		<b>Semana</b>	<b>Acumulado</b>	<b>Semana</b>	<b>Acumulado</b>
Bahia:		9.098	2.162.710	15.526	2.557.892
Outros estados:		14.929	941.983	13.538	913.434
Outros países:		41.363	461.342	49.983	276.353

## Moagens mundiais de cacau no 1º trimestre de 2016

**Alemanha:** Segundo dados da associação das indústrias do setor de guloseimas, BDSI, as moagens da Alemanha no 1º trimestre de 2016 tiveram um pequeno aumento de 1,23% para 99.026 t, comparadas com 97.822 t no mesmo trimestre do ano passado.

**Europa:** A Associação Europeia de Cacau (que inclui a Alemanha) publicou as moagens do 1º trimestre de 2016 de seus membros com 337.029 t, 0,20% abaixo das 337.706 t do mesmo trimestre de 2015. O resultado surpreendeu e decepcionou o mercado, que havia contado com um crescimento de 1–5%.

**América do Norte:** A Chocolate Manufacturers Association (CMA) divulgou as moagens do 1º trimestre de 2016 de seus membros, que abrangem a maioria das indústrias processadoras no Canadá, Estados Unidos e México, com 118.790 t, 2,24% abaixo das 122.886 t do mesmo trimestre de 2014. A quantidade processada foi a menor desde o 2º trimestre de 2012, mas já era esperada pelo mercado.

**Malásia:** A Malaysian Cocoa Board divulgou as moagens do 1º trimestre de 2016 com 47.010 t, 3,99% acima das 45.208 t no mesmo trimestre do ano passado.

## Disputa de preços agrava situação na Costa do Marfim

Diante da decisão do Conselho de processadores, que normalmente absorvem o cacau de bagas miúdas produzidas durante a temporada inalterado em crop, pleitearam uma redução do preço junto ao CCC, como vinha sendo concedida em anos anteriores, mas não foram atendidos, o que os levou a tomar esta decisão. Como a quase totalidade do cacau atualmente produzido no país tem contagem entre 130 e 140 amêndoas/100 g, a movimentação de cacau para os portos sofreu uma redução drástica.

## Moagens brasileiras de cacau em março e no 1º trimestre de 2016

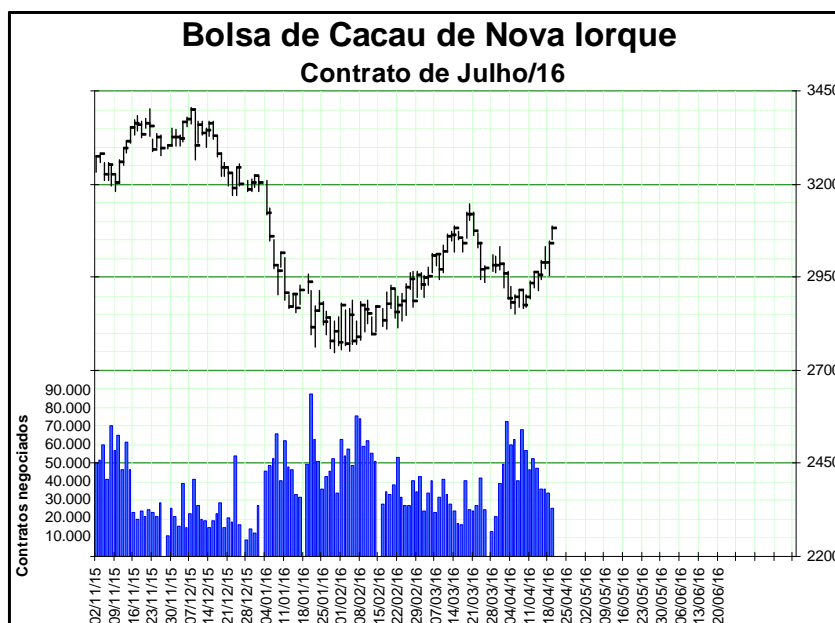
A tabela à direita mostra os resultados das moagens brasileiras de cacau em março e no 1º trimestre de 2016, juntamente com os respectivos dados comparativos. O desempenho, tanto do mês quanto do trimestre, contrariou as expectativas, que haviam contado com uma redução de até 5%.

Moagens brasileiras de cacau						
Mês	Ano atual			Ano anterior		
	sc	t	Variação	sc	t	Variação
02	308.550	18.513,0				
03	314.760	18.885,6	+2,01%	306.749	18.404,9	+2,61%
Trimestre	sc	t	Variação	sc	t	Variação
4/15	992.367	59.542,0				
1/16	962.668	57.760,1	-2,99%	952.821	57.169,3	+1,03%

## Comentário do mercado

A despeito do desempenho fraco das moagens europeias e norte-americanas do 1º trimestre, as bolsas retomaram sua tendência altista e marcaram ganhos substanciais, voltando a aproximar-se aos recentes picos de meados de março. O movimento foi motivado por fatores técnicos e pelos persistentes receios de uma expressiva quebra das safras temporãs africanas, tanto em termos de quantidade quanto de qualidade.

Com base na previsão de um aumento de 5% das moagens da Ásia, que serão publicadas no final desta semana, a soma destas com as moagens americanas, brasileiras e europeias, que equivale a 60–65% do total mundial, teria um minúsculo aumento de 0.67%. Se, no entanto, estendermos a comparação para a primeira metade da safra internacional 2015/16, ou seja, outubro a março, verifica-se um aumento de 3,32% em comparação com o mesmo período da safra 2014/15. Trata-se de um avanço modesto,



mas apreciável num clima em que predomina a visão de uma estagnação da demanda mundial. Res-salva-se, porém, que estes dados ainda deverão sofrer uma correção para baixo se as moagens africanas tiverem uma retração, como indicam os dados até agora publicados. Dados oficiais dos portos da Costa do Marfim para o

período de outubro a fevereiro indicam uma queda das exportações de produtos equivalente a mais de 17 mil t de cacau em grão e notícias não quantificadas indicam que as moagens de Gana também diminuíram. É possível, portanto, que não tenha havido qualquer crescimento e pode até ter ocorrido uma redução.